

Histórico

A povoação teve início à casa e estabelecimento comercial do português Manoel Gomes neto, em terras do fazendeiro Manuel Leme, entre os rios Corumbataí e Mogi-Guaçu.

Em 1877, a companhia Paulista de Estradas de Ferro inaugurou sua estação de Manuel Leme, ainda da madeira, no trecho entre Cordeirópolis e Pirassununga.

Com chegada da ferrovia novos moradores foram se agregando ao núcleo e construíram uma capela em louvor a São Lázaro.

Com a morte de Manuel Leme, um movimento liderado por Rafael de Barros e Joaquim de Goi Morais, obteve a doação de dois alqueires de terras, de seus herdeiros, para constituição do patrimônio.

Nesse local foi erigida nova igreja, São Manuel de Leme, passando o Padroeiro a São Manuel, em homenagem ao antigo fazendeiro.

Em 1889 foi criado o Distrito de Leme, no Município de Pirassununga; dois anos depois era elevado a distrito de paz.

Gentílico: lemense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Leme, pelo decreto-lei estadual nº 124, de 20-01-1891, subordinado ao município de Pirassununga.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Leme, pela lei estadual nº 358, de 29-08-1895, desmembrado do município de Pirassununga. Sede no atual distrito de Leme (ex-povoado). Constituído do distrito sede. Instalado 30-11-1895.

Elevado à categoria de cidade com denominação Leme, pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1906.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município permanece constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.